

Comunicado do *Steering Group*: Concorrência durante e após a Pandemia COVID-19

- A Rede Internacional de Concorrência (*International Competition Network - ICN*) reconhece os desafios sem precedentes que se colocam em termos sanitários, sociais e económicos, relacionados com a pandemia COVID-19. As autoridades da concorrência enfrentam novos desafios na persecução da aplicação das regras da concorrência, devido ao impacto da COVID-19 no seu trabalho e da necessidade de garantir a saúde e segurança dos seus trabalhadores.
- A concorrência beneficia os consumidores e as economias ao garantir preços mais baixos e novos e melhores produtos e serviços. A aplicação do direito da concorrência permanece essencial num período em que as empresas e a economia são afetadas pela atual conjuntura de crise.
- A pandemia COVID-19 tem suscitado preocupações de que, embora a maioria das empresas irá atuar de forma responsável, algumas empresas poderão adotar um comportamento anti-concorrencial, p.ex., através da cartelização ou do abuso de posição dominante. É da maior importância garantir que os produtos e serviços se mantêm disponíveis a preços competitivos, especialmente aqueles que são essenciais no que respeita a necessidades de saúde pública urgentes, no atual contexto, tais como medicamentos e equipamentos médicos. Durante esta crise, as autoridades da concorrência têm a intenção de se manter atentas a concentrações ou comportamentos anti-concorrenciais.
- Esta situação extraordinária pode despoletar a necessidade de cooperação temporária entre concorrentes, de forma a garantir o fornecimento e a distribuição de produtos e serviços escassos que protejam a saúde e a segurança de todos os consumidores. Tais esforços conjuntos, limitados ao âmbito e duração necessários para apoiar todos os afetados pela COVID-19, e em linha com a legislação aplicável ou com orientações específicas das autoridades, poderão ser considerados uma resposta necessária de forma a proteger os consumidores e garantir o fornecimento de produtos e serviços que não estariam disponíveis de outra forma. Poderá ser adequado que as autoridades da concorrência acolham a colaboração necessária entre concorrentes, de forma a fazer face às circunstâncias da crise, na medida em que as respetivas legislações aplicáveis o permitam.
- As autoridades da concorrência pretendem estabelecer uma comunicação direta e aberta. Durante esta crise, as autoridades reconhecem que esta comunicação é fundamental. Alterações operacionais ou procedimentais, assim como novas orientações em relação a políticas de aplicação das regras da concorrência e cooperação entre empresas, deverão ser claras, transparentes e publicadas em tempo útil.
- As autoridades da concorrência reconhecem ainda que poderão ter um papel importante de promoção da concorrência, através da explicação dos benefícios da concorrência ao público, assim como do aconselhamento aos seus Governos, em relação às implicações e efeitos

concorrenciais nos consumidores das medidas económicas propostas. Tal aconselhamento especializado em relação a medidas políticas e legislativas que garantam o bom funcionamento dos mercados pode provar-se crucial nos próximos meses e no futuro.

- Manter a concorrência a longo prazo é fundamental para benefício dos consumidores, funcionamento dos mercados e para as nossas economias. Tal como ocorreu durante crises económicas anteriores, os esforços das autoridades da concorrência na aplicação das regras da concorrência e na promoção e implementação de políticas que promovam e protejam a concorrência serão vitais para gerir os impactos da crise, criando as melhores condições possíveis para a recuperação económica.¹ Isto é particularmente importante para os consumidores e para as pequenas e médias empresas que são frequentemente os mais afetados durante uma crise.
- Enquanto comunidade internacional que junta diversas autoridades da concorrência, a ICN serve como um fórum de recolha e partilha de ideias, experiências e boas práticas. Iremos continuar a promover uma colaboração interna em relação às respostas a esta crise. Enquanto várias das nossas autoridades da concorrência introduzem alterações operacionais e procedimentais para enfrentar esta crise, mantemos uma missão comum: a promoção da concorrência para benefício dos nossos consumidores e economias.

¹ A ICN apresentou exemplos dos benefícios da concorrência durante uma crise económica na sua declaração "[*The Case for Competition Policy in Difficult Economic Times*](#)".